

PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O BEM-ESTAR DOS JOVENS ESTUDANTES

Beatriz Lopes Zanello (Mestranda no programa de pós-graduação scicto sensu em Promoção da Saúde Unicesumar)
Regiane da Silva Macuch (Profª Drª no programa de pós-graduação scicto sensu em Promoção da Saúde Unicesumar)
Email: beatriz.Lopes.zanello@gmail.com, rmacuch@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A escola desempenha um papel crucial na vida dos jovens, influenciando não apenas seu desenvolvimento acadêmico, mas também sua saúde física, mental e social. A promoção da saúde na escola envolve a criação de ambiente educacional que promova e favoreça o bem-estar integral dos jovens. Para isso, é necessário explorar diferentes perspectivas e abordagens que possam ser integradas nesse contexto, considerando as necessidades e aspirações dos estudantes. O objetivo deste estudo centra-se em identificar as principais perspectivas teóricas e práticas relacionadas à promoção da saúde, bem como, experiências bem-sucedidas de escolas que implementam programas de promoção da saúde de forma eficaz.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo de abordagem qualitativa por meio de revisão narrativa da literatura. Primeiramente foram definidas as palavras-chave (Promoção da saúde, bem-estar dos jovens, perspectivas, desafios, práticas pedagógicas) para serem pesquisadas nas base de dados SciELO, LILACS, Psycinfo, PUBMED e Google Acadêmico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

“A saúde deve ser vista como um recurso para a vida, e não como objetivo de viver” (BRASIL, 1986, p. 1), e a Promoção da Saúde (PS) deve ser inserida em vários ambientes, como o contexto educacional, que torna-se um ambiente rico da PS visto a influência educacional, onde os alunos podem ser educados para saúde longa e saudável.

Mesmo que os jovens sejam considerados um grupo populacional que não carece de muitos “problemas de saúde”, os mesmos podem também ser considerados “em risco”, por, muitas vezes, estarem expostos a potenciais riscos como tabagismo, uso de drogas, álcool, sexo sem proteção, entre outros. (CACHILL, 2015).

Existem desafios para promoção do bem-estar nas escolas, pois cada escola possui desafios que devem ser mediados individualmente, estratégias, projetos e ações podem incentivar o aumento do bem-estar na escola.

Existem algumas estratégias para ofertar mais bem-estar para jovens, como: ambiente acolhedor, redução da pressão escolar (provas e vestibulares), aumentar o currículo com questões de bem-estar, introduzir formas de gestão de conflitos, melhorar o ambiente físico da escola, ofertar alimentação saudável e atividades físicas, criar meios de acesso a natureza e trabalhar o relacionamento com os pais.

4. CONCLUSÃO

A educação vai além das aulas acadêmicas e deve abraçar a totalidade dos jovens, incluindo a saúde integral. Isso pode ser alcançado integrando práticas saudáveis e criando ambientes estimulantes para os jovens. A educação que combina conhecimentos pedagógicos com saúde ensina não apenas conteúdos acadêmicos, mas também habilidades de vida saudável e resiliência emocional. Isso contribui para o desenvolvimento pessoal e uma sociedade mais saudável. Portanto, é importante que novas pesquisas e políticas públicas se concentrem na saúde dos jovens.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 1., 1986, Ottawa. **Carta de Otawa**. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saú-de. Projeto Promoção da Saúde. As cartas da promoção da saúde. Brasília, DF, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf. Acesso em: 15 mar. 2023.

CACHILL, H. **Approaches to Understanding Youth Well-Being**. In: Wyn, J., Cahill, H. (eds) Handbook of Children and Youth Studies. Springer, Singapore. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1007/978-981-4451-15-4_10. Acesso em: 21 ago. 2023.

